

SÍMBOLO DE BRASÍLIA

Rodrigo Rollemberg

Hoje está sendo reaberto ao público um dos mais importantes marcos da construção de Brasília — o Catetinho. Em outubro de 1956, um grupo de amigos resolveu presentear Juscelino Kubitschek com um Palácio de Tábuas, que serviria de residência para o presidente e sua equipe no canteiro de obras da nova capital. Oscar Niemeyer, João Milton Prates, César Prates, Juca Chaves, Emydio Rocha, Roberto Penna, Vivaldo Liro, Osório Reis, Agostinho Montandon e Dilermando Reis assumiram a idéia com entusiasmo e, com recursos próprios, concluíram o projeto em apenas 10 dias.

A iniciativa tocou fundo em JK, que sabia ter um enorme desafio à frente — promover uma revolução no interior do País e liderar a marcha rumo ao desenvolvimento. A transferência da capital sofria a oposição e o descrédito de vários setores, mas o exemplo daqueles dez amigos mostrou a força e a determinação que marcariam os quatro anos que mudaram a história do Brasil e dos brasileiros.

O Catetinho simboliza, dessa forma, o impulso inicial que deu partida à maior epopéia da história do Brasil, representada pela construção de Brasília. Nascida do suor e da vontade de um povo, a capital é

reconhecida em todo o mundo como uma das grandes obras deste século, por isso tombada pela Unesco como Patrimônio Cultural da Humanidade — a única obra moderna com este título.

O Catetinho é formado por um conjunto arquitetônico que nos projeta até aqueles anos gloriosos. O Palácio de Tábuas foi o primeiro projeto de Oscar Niemeyer em Brasília — é um monumento à determinação e à coragem do candango. Ao lado de móveis, painéis e objetos de época está presente uma emoção que se sente no ar. Para os visitantes, há ainda um bosque e quatro nascentes, completando o ambiente de magia. Todo esse espaço foi recuperado para esta e para as futuras gerações.

Brasília ganha, com essa iniciativa, mais uma atração para o roteiro do Turismo Cívico e Cultural. Esse é o resultado da parceria firmada entre a Fundação Roberto Marinho, Federação do Comércio e a Secretaria de Turismo, iniciada na gestão da ex-deputada Maria de Lourdes Abadia.

O sentimento que inspira o resgate desse verdadeiro patrimônio histórico é o mesmo dos tempos do início da construção. Brasília e o Brasil agradecem.

■ Rodrigo Rollemberg
Secretário de Turismo do DF